



## PROCESSO DE ENTREGAS DO GRUPO DE COMPRAS COLETIVAS DE ALIMENTOS ECOLÓGICOS NA UFFS, LARANJEIRAS DO SUL, PR

Keidima Leite<sup>1</sup>

Josias Correa<sup>2</sup>

Camila Traesel Schreiner<sup>3</sup>

Tiago da Costa<sup>4</sup>

Julian Perez Cassarino<sup>5</sup>

Rubens Fey<sup>6</sup>

O grupo de Compras Coletivas de alimentos ecológicos foi criado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, PR, como uma alternativa de comercialização de alimentos da agricultura familiar com base na produção ecológica. A finalidade do grupo é possibilitar o acesso e o aumento do consumo desses produtos alimentícios pela comunidade acadêmica da UFFS a preços justos, bem como a criação de um canal direto de comercialização de produtos oriundos de agricultores familiares ligados à Rede Ecovida de Agroecologia, aproximando-os do contexto universitário e contribuindo para os desafios na produção e comercialização com base nos princípios da Agroecologia na região. O planejamento das atividades iniciou em 2013 e as entregas de produtos começaram a ser feitas em junho deste ano. O grupo conta com cerca de 50 consumidores, e recebe produtos de seis grupos de agricultores. A gestão é realizada pelos membros do Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização e Agroecologia (GEECA), os quais se subdividem em quatro equipes: 1) pedidos e logística; 2) recebimento de produtos e entregas; 3) comunicação e divulgação; e 4) financeiro. As entregas são realizadas quinzenalmente. A equipe recebe os produtos dos grupos fornecedores, organiza o espaço das entregas na universidade e separa os pedidos de cada consumidor a partir de tabelas de pedidos. Nesse momento é importante a relação entre o grupo gestor, os produtores e os consumidores, em que há o contato direto e conversa sobre as demandas e preferências de cada um. A aproximação e interação entre consumidores e agricultores é um dos principais efeitos construídos pela experiência. Esse processo tem proporcionado elementos de reflexão e aprendizado para todos os seus envolvidos, possibilitando um contato entre a universidade, alunos, produtor e consumidor, ambas às partes ligadas à comercialização de produtos ecológicos. Dentre os desafios encontrados, estão

---

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul - keidima.agronomia@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia na UFFS, Campus Laranjeiras do Sul – sias19@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável na UFFS, campus Laranjeiras do Sul – camilatraesel@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Assistente da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul - tiago.costa@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Professor Adjunto da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul – julian.cassarino@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Professor Adjunto da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul – rubens.fey@uffs.edu.br

aspectos como o aperfeiçoamento dos processos de gestão, o maior envolvimento dos consumidores nas discussões, decisões e operacionalização do grupo, a implementação de tecnologias de informação e comunicação que aprimorem as trocas e a interação entre os envolvidos, a ampliação e desenvolvimento da base de consumidores, agricultores e produtos do grupo, e o estímulo para criação de outros grupos de compras coletivas, dinamizando a atividade de comercialização de produtos ecológicos na região. Especialmente nas entregas, um dos principais desafios é o aumento do número de consumidores e entregas, bem como a organização da logística do recebimento. A falta de materiais, como caixas e sacolas e o atraso nas entregas dos produtos vindo dos fornecedores ao grupo tem prejudicado a organização das entregas. Também está se buscando a organização de atividades culturais associadas ao horário das entregas. Com base no desenvolvimento destas alternativas, planeja-se a articulação entre estas iniciativas da mesorregião e com outras regiões da Rede Ecovida, visando o estabelecimento de circuitos locais e regionais de comercialização de alimentos ecológicos, com a finalidade de ampliar a oferta de produtos nos mercados, o escoamento da demanda da região e o fortalecimento da articulação política entre os grupos e destes com os demais da Rede Ecovida, culminando na expansão e fortalecimento da agroecologia na região. Baseando-se nesta metodologia, busca-se uma futura ampliação de outros grupos de Compras Coletivas, fora da universidade, buscando atender e proporcionar aos consumidores a oferta de alimentos orgânicos em suas refeições, e o fortalecimento da comercialização dos mesmos.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Circuitos de proximidade. Compra direta. Ampliação de mercados.